

NA SENDA REDENTORA

Minha amiga,

Jesus nos agasalhe em seu manto de amor e luz.

O pranto é a água lustral da purificação.

Bem-aventurados os que conservam a lâmpada sublime da esperança constantemente acesa no coração. A dor há-de ser sempre o broquel divino sobre o mármore dos nossos sentimentos e quando nos distanciamos da carne, temporariamente, louvamos as aflições que o mundo nos oferece.

Mais tarde, voltaremos à lide e, quem sabe?

Então, nossa taça guardará amargoso conteúdo, para que aprendamos, enfim, a trilhar o caminho excelso do bem.

Muitas responsabilidades pesam em nossas vidas. Nossos corações se assemelham ao firmamento pesado de nuvens, que só a tempestade pode aliviar.

Cultive a sua felicidade na fé robusta que lhe fulgura na estrada, porque feliz é o devedor considerado digno do resgate, ainda na Terra.

Os meirinhos da Justiça Celeste não visitam os espíritos endividados, que se mergulham na covardia ou na fraqueza.

Buscam aqueles corações que amadureceram na sublime compreensão, na caridade santificante e na confiança fiel, e então lhes conferem a graça da redenção pela dor, que é sempre bendita e luminosa estrela no céu dos nossos destinos.

Avancemos na atualidade, com o madeiro da renúncia sobre os ombros. Cumpramos a determinação evangélica, negando a nós mesmos, tomando a nossa cruz e seguindo, de passo firme no Gólgota de nossa real salvação.

Os amores no santuário doméstico são raízes profundas, inextirpáveis do coração. Não se deixe dominar pela tortura moral que lhes asfixia as fibras mais íntimas. Eleve seu pensamento e o seu coração, acima do abismo em que as aflições e as amarguras incontáveis sufocam

o cérebro do homem moderno, vítima das trevas espirituais que ele próprio criou.

Que a claridade santa da fé brilhe em seus passos e que o Senhor nos abençoe.

AURA CELESTE

NOS SERVIÇOS DE SALVAÇÃO

Não peça auxílio exclusivo para as suas necessidades. Trabalhe a benefício de todos.

Não busque compensação julgando-se favorito da Divindade. Valorize o serviço de seus irmãos.

Não perca o seu tempo em lamentações infundáveis. Você pode despender as horas com grande utilidade para os outros e para você mesmo.

Não se detenha na glorificação dos próprios atos. Há muita gente praticando o bem nos caminhos da vida, sem oportunidade de propaganda.

Não fixe as cicatrizes do próximo, destacando as bênçãos que lhe cercam a estrada. A experiência humana modifica-se de minuto a minuto.

Não se demore na excessiva indicação do caminho certo aos pés alheios. Lembre-se de que você será também obrigado a marchar para os testemunhos.

Não espere pela cooperação estranha no trabalho salvacionista. A expectativa inoperante no bem avizinha-se da preguiça.

Não intoxique o seu corpo com as aplicações indiscriminadas de substância medicamentosa. Equilibre seu espírito para que a causa iluminada produza efeitos felizes.

Não revele os defeitos alheios para acobertar as próprias faltas. A Eterna Justiça conhece-nos a todos de perto.

Não gaste impensadamente os seus dias na pregação desesperada de princípios renovadores, que você mesmo tem dificuldade de abraçar. Corrijamos em nós o que nos aborrece nos outros e Jesus fará o resto pela felicidade do mundo inteiro.

BEZERRA DE MENEZES